

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 31 DE MARÇO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 666

Campanha do Tostão

Movimento simpático, com finalidade altruística de grande objetivo moral e patriótico e, sem favor nenhum, sublime pelo gesto intencional com que se impõe à nossa admiração, é este que, presente mente, está se processando em todo o território nacional. Infelizmente, não sabemos porque, não se tem feito sobre a Campanha do Tostão, a mais honesta e justa propaganda.

Seria dar um pouco de justiça a essa iniciativa louvável sobre tantas outras, santa e nobre como as demais e pura quanto as que têm sido. Seus idealizadores são diversos. E, numa atitude moral que caracteriza os homens de ação, dão todo o empenho de suas energias para obter o fim que se colima. Os tostões de todos, os centavos dos anônimos, os esforços de toda a creatura abnegada e amiga, destinam-se a uma oferta condicional. Nesse mês de abril, oportuna-se mais uma data gratíssima para todos os brasileiros. Nesse mês, Deus ha de permitir, assistiremos mais uma passagem da data natalícia do Presidente Getúlio Vargas. E nessa ocasião a soma de milhões de tostões de todos os quadrantes da nossa Nação, será reunida e entregue a este homem a quem o Criador confiou o destino de nossa gente.

Será uma mera oferta em dinheiro? Al está a finalidade da Campanha do Tostão? Não.

Será entregue às mãos do sr. Presidente no dia do seu aniversário, cuja ocorrência dar-se-á a 19 de Abril. No ato da entrega haverá então um apêlo.

O resultado da Campanha destina-se num argumento para um pedido. Essa soma ficará com o nosso querido Presidente afim de que, com ela, possa criar novas escolas para alfabetizar os nossos compatriotas. Entre muitos problemas sociais a resolver para a coletividade de nossa Pátria, um afigura-se-nos com uma realidade incisiva e palpável a cada momento. Este obstáculo não se mostra a nós somente. Numa célebre conferência do saudoso e insigne mestre, o preclaro cientista brasileiro Miguel Couto, em certa ocasião, abordou o assunto com dolorosas interrogações dogmatizado entristecido: "No Brasil só há um problema: A Alfabetização!". E nós conhecemos bem de perto as consequências funestas desse problema. A ignorância não pode nunca aquilatar dos defeitos em que ela está integrada por-

que nunca, sem os esclarecimentos precisos, concluirá da inferioridade de si mesma. Por isso temos necessidade de falar com amor e dedicação dessa admirável iniciativa. Temos de aplaudir a espontaneidade e cheios de consciência do que ela representa para o nosso povo. Seu propósito é sublimar numa concepção divina: abrir escolas. As escolas dão instrução e a instrução prepara o indivíduo para a vida. E a vida representa um elemento de Deus. Precisamos de mais Escolas—recintos para iluminar e esclarecer inteligências; casas onde se aperfeiçoam os caracteres; lugares cheios dessa religião mansa do discernimento para dar a um povo a compreensão do seu próprio destino. Apoie-mos, pois, essa campanha e estaremos dando solidariedade a um objetivo que visa construir virtudes sob as quene-cessitam de saber. Além de tudo, esse gesto representa uma grande caridade cristã, não o descuidando portanto, do amor cívico à nossa querida Pátria.

Toriba-Aca

Machado de Assis

Temos o grato prazer de noticiar estarmos distinguindo com esse opúsculo de autoria do nosso distinto colega de imprensa e diretor do "Diário da Tarde", sr. José Chiachiri. Esse trabalho foi feito agora num lindo livro e é o seu discurso acerca do grande mestre da Literatura Nacional, quando dos festejos aqui promovidos pela Cultura Literária de Franca, festejando assim o centenário de nascimento do criador de "Braz Cubas".

A crítica exarada no trabalho do talentoso jornalista Chiachiri expõe, com maestria, a psicologia do grande vulto das letras brasileiras. Sem dúvida nenhuma, estamos assistindo a essa compreensão dos meios de hoje em dar publicidade daquilo que representa algo de seus esforços e, notadamente, o senso peculiar de cada um em dar subsídio de estudos mais diretos para popularizar mais os nomes gloriosos do Brasil.

Parabéns ao Chiachiri e esperamos muito em breve mais algumas de suas publicações para delatarmos nossos espíritos e dar, com isso, a certeza de estar sempre em atividade na grande função como homem de letras.

Idealismo

CORINA NOVELINO

Lemos com emocionada alegria o trabalho de Vinicius, divulgado por esta folha, no seu último número, sob a epigrafe—"Sublata causa".

De ha muito vimos acompanhando com grande interesse o esforço louvável desse luminar do Espiritismo no Brasil, no sentido de incentivar a educação espiritual daqueles que participam do ideal kardeciano.

Tivemos, ha tempos, a felicidade de ouvir a palavra autorizada de Vinicius, através da Rádio Piratininga, conclamando os espíritas brasileiros a cerrarem fileiras em torno do projeto de fundação de um ginásio espirita em nossa terra. Encarecem as grandes vantagens que um educandário desta natureza ofereceria à juventude. Um curso especializado de preparação de futuros pregadores da Doutrina seria inaugurado, como medida das mais urgentes.

Este projeto grandioso, se se tornar realidade—a realidade mais audaz e de desassombrada do Espiritismo no Brasil,—solucionaria os maiores problemas com que nos debatemos e decorrentes da ignorância.

Agora, "Sublata causa," não veio apenas lembrarnos de que o entusiasmo realizador continua flamejante no espírito de Vinicius, mas, sobretudo, encorajar-nos na caminhada espinhosa que escolhemos.

Quem não teve momentos de vacilação dolorosa em meio da rota?

Entretanto, quem, possuindo a chama de um ideal sincero, não se viu providencialmente protegido por vez amiga e advertidora, nos instantes em que se sentia mais ao desamparo, mais faminto de compreensão?

"Amis-vos e instrui-vos," quando esta luminosa sentença do Espírito da Verdade houver tocado as almas como o senti o autor de "Sublata causa." O Espiritismo no Brasil será a gema preciosa que Jo Mestre Allan Kardec legou à Humanidade. Oxalá, a palavra sincera,

O Espírito sobre a Carne

Quem trabalha em uma casa de loucos pôde afirmar, com conhecimento de causa, que já estamos vivendo a época predita por Jesus, em que o Espírito seria derramado por sobre toda a carne.

Dementes surgem por toda parte e os asilos encarregados de os abrigar são insuficientes para comportar o grande número deles que, diariamente, lhes bate às portas.

Causa dó vê-lo debaterem-se com o que lhes é desconhecido, e mor pena infunde-nos os seus parentes, os quais, na ignorância das leis que regem o fenômeno, cometem os maiores disparates, a guiza de dar alívio ao pobre paciente.

Aqui está uma família que vivia na santa paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, até o dia em que um dos seus prepostos resolveu demonstrar-lhes, ostensivamente, a viabilidade das comunicações dos chamados mortos. Desse dia em diante começou a terrível odisséia para o núcleo familiar...

O pobre moço que era sempre calmo e trabalhador; a inteliz donzela que já se aprestava para o matrimônio; a pobre esposa que vinha lutando com a filharada; o chefe da casa que era bom, não bebia, não jogava, não falava mal da vida alheia, exemplo de virtude e de acato às leis humanas e divinas, de repente, sem causa visível, começaram, ante o espanto geral da ignorância, a endoidecer, perdendo por completo a noção do espaço, do tempo, do bem e do mal. De pacífico trabalhador que era, eis a meter na cabeça que se é um general e que o seu lugar na vida é a frente de um poderoso exército; aquele outro, por todos conhecido como um entusiasta de viver e que passava os dias arquitetando planos de conquista e de progresso, sem mais aquela, tornou-se um pessimista e quer, a todo custo, acabar com a existência pela porta do suicídio. E que dizemos dos bons filhos, repentinamente transformados pela força invisível, em

figadais inimigos dos seus próprios progenitores; das garotas que se envenenam sem ser por paixão; dos lavradores que subitamente deixam a enxada, abandonam o arado e se precipitam no torvelinho do mundo, e, numa exibição grotesca, a si mesmos se elevam à categoria de profetas missionários!...

É a promessa do Cristo que se cumpre...

Verdade é que não temos visto, consoante a promessa do Messias, os nossos filhos e as nossas filhas profetizarem; também é fato que vícios e sonhos premunitorios ainda não estão embalados nas noites dos homens modernos. Porém, a culpa não é do nosso Mestre, mas da incuria e indiferença do homem pelas coisas do espírito. Se Jesus afirmou que o espírito seria derramado é porque seria mesmo. E de fato o foi. Os homens que se preparassem para recebê-lo condignamente. Não se prepararam? Pois bem, aguentem com as consequências da sua imprudência...

O pobre coitado ficou maluco sem se saber porque, encontrar um grupozinho espirita na altura de explicar o fenômeno e afastar as causas que o motiva, eis o problema...

Al começa o martírio da família incauta e desatenciosa para com os ensinamentos do Divino Mestre. Os que possuem dinheiro têm que gastá-lo; os que não fizeram da paciência a virtude magna, tratam quantos antes de cultivá-la com carinho porque dela se haverá mister e de muita...

Meu Deus—clamam todos—o que se ha de fazer? O vigarrio não deu jeito com a sua agua benta; as sumidades médicas fracassaram com as suas injeções de alto prego; o dinheiro acabou e a paciência esgotou. O que se ha de fazer?...

Muito facil, aconselha timidamente um velho manso e pacífico que sempre costuma aparecer nesta conjuntura: Procure um centro espirita bem orientado e faça o tratamento por meio de Espiritismo, pois isso não é outra coisa a não ser um espírito.

Mas, os Centros Espíritas bem orientados são tão raros...

O fato é que o espírito já foi derramado. Quem tiver olhos de ver, arregale-os bem que o verá certamente. Quem não sabe lhe dar a devida hospedagem, mal vai.

Que Deus tenha piedade dele. Dele e de mim...

Vicente Rabinho

Sacramento, março de 1943

CALCEHINA

Repelente de dentição
A saúde das crianças

Sem febre não há vida; sem calor não há resistência. A CALCEHINA contém tudo isso e mais: todos os sais necessários ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Tonifica os músculos e alimenta o cérebro.

Em todas as Farmácias

Brasiliiano Santana
Waldemar A. Chaer
ADVOGADOS

Encarregam-se de
registro de diploma-
mas, organização
de estatutos de cen-
tros e procuratórios em geral, naturalizações.

Rua do Rosário, 144—1. andar, sala 6.—Tel. 43. 99.00
RIO DE JANEIRO

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

O corpo humano e os bens terrenos são meios para o aprimoramento do espírito

Belo Horizonte, 23-11-1943

A. MATTOS

Na primeira Epístola de S. Paulo aos Romanos, Capítulo 5, encontramos este grande ensinamento de que os verdadeiros espíritos muito devem ocupar-se: O Espírito é a centelha divina, imortal, que se aprimora, em metamorfoses e vidas sucessivas, do mineral às plantas, das plantas ao animal, do animal ao homem e do homem ao super-homem on ao santo.

No versículo quinto do capítulo citado está escrito que "seja entregue a Satanás (símbolo do mal e suas consequências) para destruição da carne, para que o Espírito seja salvo, no dia do Senhor Jesus".

O mundo inteiro se tornou epicurista, entregando-se ao materialismo e ao gozo dos sentidos, erigido em finalidade da vida terrena. Todas as instituições, divinas e humanas, se corromperam no verdadeiro culto ao Satanás destruidor. No mundo vicioso, a jogatina, a prostituição, o alcoolismo, destruindo os lares, as riquezas originárias do trabalho acumulado por outros, a saúde, a sociedade, a fé. No mundo político, a ambição destruindo o direito, a demência suprimindo o equilíbrio e a razão, as religiões, as organizações estatais e sociais, imolando milhões de vidas conservadas na ignorância, transformando o produto do trabalho e das artes milenares em matéria bruta.

E assim, tão forte se tornou o poder do mal, o domínio de Satanás, que se tornou um mal maior, capaz de destruir todos os males acumulados, de fazer desaparecer a carne putrefata, afim de que o Espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus, isto é, no dia em que a humanidade, compreendendo os seus erros milenares, penetrar-se da necessidade premente de se melhorar espiritualmente e procurar o bom caminho, conducente à justiça, às virtudes, à paz, enfim, à verdadeira sabedoria.

Enquanto a ignorância, a ambição, a mentira e toda a sua cauda de misérias humanas predominarem, os povos conservados no erro não de ser instrumentos de todos os ambiciosos e mistificadores e por estes imolados a falsos princípios sociais, tão falsos que se querem impor pela força, sufocando todos os prodígios de liberdade, que vem dos primórdios da criação.

E mesmo as vidas sucessivas engendradas e desenvolvidas no erro, vão se imolando ao erro, sucedendo-se as tragédias e hecatombes, até

que o Espírito, perpassando pelo cadinho de todos os sofrimentos, venha afinal compreender que o veículo que se lhe proporcionou—o corpo material, é destinado ao seu aperfeiçoamento espiritual. Somente devemos servir-nos da terra e de tudo que é terreno, para o máximo enriquecimento, o aprimoramento do que temos unicamente de nosso—o Espírito, o nosso Ego indestrutível e eterno.

Os Evangelhos estão repletos de símbolos e apólogos, para sua melhor aplicação no tempo e no espaço. Aqui é a Torre de Babel, simbolizando a ambição e a ignorância humanas, na visão do impossível e irrealizável, degenerando na maior confusão; noutra parte, a Escada de Jacó, ensinando-nos que por nosso esforço teremos de conseguir o progresso anímico em sabedoria, virtudes e amor, escalando degrau por degrau, da terra em que vivemos até o mais alto dos Céus; mais além, a promessa confortadora do Mestre Divino de que nenhuma das ovelhas que lhe foram confiada se perderá; as edificantes parábolas da ovelha e da drácula perdidas, do filho pródigo e tantas outras.

Mas, ainda assim, a humanidade resvalou para o mal, erigindo-o tão alto e em tamanha intensidade, que não pode tardar mais o desencadeamento da maior de todas as tempestades e tormentas, de fogo e granizo, que a imensidade de todas as caudas de sangue e de lágrimas não poude ainda fazer serenar. E a grande destruição, que no entanto não poderá ser total como se presume. Destroem-se as vidas, transformam-se os bens terrenos e tesouros acumulados, que voltarão, no passar dos séculos, aos seus estados primitivos. Os mares trazendo a flux novos continentes repletos de mil riquezas absorvidas em mil naufrágios, proporcionarão à humanidade porvindoura riquezas renovadas; os vendavais e as ondas oceânicas restituindo à terra a mór parte do que de suas entranhas foi retirado e consumido na voragem das hecatombes.

Mas, as almas humanas impercíveis menos evoluídas, vagarão por muito tempo nos espaços em busca de repouso, carecedoras de novas e cada vez mais apropriadas encarnações, aqui e ali, conforme o merecimento de cada uma. Não foi balardo todo o sofrimento, efeito inevitável de causas múltiplas, que afinal a todas absorveu e vitimou na última encarnação. Para muitas

dela esse sofrimento continuava, a espera de que possam ser elucidadas relativamente ao seu verdadeiro estado. Para muitas, a luta ainda existe, a dor empolga-as, o pranto pode trazer-lhes algum alívio; o odio, porém, a outras obscurece e a confusão as desorienta por muito tempo.

E quando, pela simbólica Escada de Jacó, que muitos não quiseram escalar racionalmente e outros não puderam conseguir, por motivos vários ligados ao passado sombrio,—descem Espíritos de escol, Apóstolos do Bem, esclarecendo e confortando, numa missão verdadeiramente benfazeja e edificante, exercendo a caridade moral na sua mais alta concepção e plenitude.

Muitas vezes esses Obedientes do Bem descem até à terra e encarnam-se, para o desempenho de missões grandiosas e salvadoras.

Tantas vítimas e tantos mártires carecedores de conforto e esclarecimentos, para novas e bem mais meritorias experiências terrenas. Espíritos que tiveram o seu veículo corporeo imolado à ambição, à ignorância e à mentira, estão a necessitar de outros veículos orgânicos para novas aprendizagens e reenclamento das vidas interrompidas em começo; e muitos outros para a reparação dos erros cometidos, todos, entretanto, com um pouco de avanço, proporcionalmente ao seu mérito, ao muito que purgaram no cadinho do sofrimento, a todas as lições que o infortunio e as vezes os próprios erros puderam proporcionar-lhes.

O Espírito não é da terra, é de Deus, e o Mestre Divino prometeu conduzi-lo ao Pai Celestial quando estiver em condições de ser apresentado. Quando, por seu esforço progressivo, na senda do bem, conseguir a veste nupcial de todas as virtudes, da verdadeira sabedoria e do divino amor, merecer a Terra da Promissão.

Só então, a humanidade terrena, que tanto padecerá, poderá tomar parte, nos Céus, no grande banquete espiritual, no Banquete dos Santos. Ali, é bem certo não poderemos chegar de vez; podendo, no entanto, dar-se o fato de chegarmos aos grupos, quando das experiências terrenas resultarem reparações coletivas, relações que vincularem famílias espirituais nos mais indestrutíveis e santificantes elos do amor. Praza a Deus, uma paz confortadora e edificante possa suceder às hecatombes que ora tanto desolam a humanidade terrena, e desta tempestade imensa surja, afinal, uma bonança redentora.

Depósito Francano

R. Voluntários da França, 1000

VENDE: sementes de capim gordura, jaraguá, capim negro, colônido, feijão de porco e macumã.

Adubos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 86

Entraram durante o mês 8

Total 94

Tiveram alta: curados 2

"melhores" 7

Falecido 1

Total 10

Soma a deduzir 10

Existem em tto. 84

OS ENTRADOS SÃO:

1. Antonio Martins, 25 anos, solt., branco, bras., proc. Igarapava.

2. Geraldo Castro da Silva, 19 anos, solt., branco, bras., proc. Passos—Minas.

3. Amaro Felício dos Santos, 50 anos, viúvo, pardo, bras., proc. Pedregulho.

4. Benedito Batista Rangel, 33 anos, casado, branco, bras., proc. Bebedouro.

5. José Olímpio Borges, 82 anos, casado, branco, bras., proc. Arari—Minas.

6. Joaquim Lourenço Neves, 48 anos, casado, branco, bras., proc. Ituituba—Minas.

7. Sebastião Portugal, 41 anos, casado, branco, bras., proc. Salles de Oliveira.

8. Sadaki Utiune, 26 anos, solt., amarelo, proc. Pedregulho. (Japões)

OS CURADOS SÃO:

1. Nelson Camargo, 19 anos, preto, solt., bras., proc. Rincão.

2. Maciel Ribeiro Magalhães, 27 anos, moreno, solt., proc. Franca.

OS MELHORADOS SÃO:

1. Benedito Domingos de Andrade, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Santa Cruz das Arceas—Município de Jacul.

2. Francisco Alves de Aquino, 52 anos, branco, casado, bras., proc. Boa Esperança—Minas.

3. Onésio Gonçalves, 48 anos, branco, casado, bras., proc. Pedregulho.

4. Antonio Garcia, 28 anos, branco, solt., bras., proc. Guarã.

5. Egidio Tozzi, 40 anos, branco, casado, bras., proc. São José da Bela Vista.

6. Joaquim Francisco Gonçalves, 35 anos, branco, solt., bras., proc. Santa Rita de Cassia.

7. Antonio Nunes de Sousa, 27 anos, pardo, solt., bras., proc. São Joaquim.

O FALECIDO É:

1. Bernardo Vieira dos Santos, 89 anos, preto, casado, bras.,

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

proc. Igarapava. Falecido em 19-2-943.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 92

Entraram durante o mês 10

Total 102

Tiveram alta: curadas 0

"melhoradas" 4

Falecida 1

Total 5

Soma a deduzir 5

Existem em tto. 97

AS ENTRADAS SÃO:

1. Ana Figueiredo de Lima, 29 anos, solt., branca, bras., proc. Rio Preto.

2. Ana Alves Queiroz, 23 anos, solt., branca, bras., proc. São Sebastião do Paraíso.

3. Rita Maria Queiroz, 45 anos, casada, branca, bras., proc. Pratopolis.

4. Antonia Silverio, 23 anos, solt., branca, bras., proc. Franca.

5. Luzia dos Santos, 17 anos, solteira, morena, bras., proc. Pedregulho.

6. Anália Batista, 39 anos, viúva, branca, bras., proc. Campo Grande—Mato Grosso.

7. Aurélio Alves Pereira, 24 anos, solt., branca, bras., proc. Uberlândia.

8. Angela Tulon, 48 anos, casada, branca, italiana, proc. Monte Azul.

9. Adalgiza da Silva, 52 anos, viúva, branca, bras., proc. Curitiba—Paraná.

10. Odila Rita da Silva, 35 anos, solt., branca, bras., proc. Patrocínio—Minas.

AS MELHORADAS SÃO:

1. Antonia Silverio, 23 anos, branca, solt., bras., proc. Franca.

2. Margarida Maria de Jesus, 21 anos, parda, viúva, bras., proc. Passos—Minas.

3. Ana Joaquina de Jesus, 28 anos, parda, casada, bras., proc. Ibiraci—Minas.

4. Maria Raquel Ornelas, 23 anos, branca, solt., bras., proc. Jaboticabal.

A FALECIDA É:

1. Sebastiana Rosa Clemente, 26 anos, preta, casada, bras., proc. Ibiraci—Minas. Falecida em 23-2-943.

Cartas respondidas 389
Injeções aplicadas 518
Curativos diversos 48
Reenlutas enviadas 18
Visitas médicas 7José Russo—Provedor-Gerente
Dr. J. Malhães Vieira—Diretor-clínico
Dr. Tomaz Novelino—Vice-Diretor-clínico

formidável de alta autoridade eclesiástica inglesa—EL PODER SOVIETICO, do Rev. Hewlett Johnson. Vimos aí que a causa de todas as misérias por que passa o mundo, atualmente, deriva, apenas de uma coisa: do desvirtuamento da Doutrina do Cristo por parte das civilizações supostas cristãs. E conclui a alta autoridade inglesa, com a responsabilidade dupla de possuir a ponderação e a frieza da raça e de ser deão de Canterbury, que o que os religiosos não quiseram fazer com o Cristo, os russos,—pasmem quem quiser—sem religiosidade e sem o Cristo, fizeram: resolver o problema da miséria humana e do pauperismo. Prova o deão que obra o Cristo é, essencialmente, obra social, de amparo aos miseráveis. Que fugir dessa compreensão e prática, é desvirtuar, a exemplo do que fez a igreja

de Roma, a igreja de Lutero e a Anglicana, a que pertence o deão, o Cristianismo puro, do Cristo. De pleníssimo acordo!

Como o Cristianismo restaurado que é o Espiritismo, tem de voltar-se, necessariamente, à questão social, procurando aliviar e debelar o sofrimento alheio e solucionar o problema da miséria humana. E isto impossível realizar com o espiritismo de mortos e para mortos, com o espiritismo de gabinete e de poltrona.

Só o Espiritismo de vivos e para vivos pode realizá-lo!

Advertência do fim.
Quem isto escreve não é, sistematicamente, contrário ao espiritismo mediúnico, por isso mesmo que preside uma reunião deste espiritismo e tem segui-

do orientações magníficas de alguns amigos que a ela têm baixado. Não é, tampouco, contra as pregações faladas e escritas, de vez que sai, sempre, por aí a pregar, anda a publicar artigos e livros. E' contra—isto, sim!—a unilateralidade dentro da Doutrina, que, por ser tudo, não pôde restringir-se a um só aspecto. E' contra a curiosidade e o fanatismo quasi beato que atraiem para as sessões práticas, de portas abertas. E' contra a credulidade tola em tudo que os espíritos dizem em tais reuniões e as teorias acomodaticias dos que só sabem fazer espiritismo de pregaçãozinha cômoda, de tiradas doutrinárias, de artigos, artigos e artigos doutrinários, condenatórios, até, dos que se entregam a outros labores doutrinários. Mormente ao labor do bem-fazer ao próximo...

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa?
O seu Terreno ou a sua Fazenda?
O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas
propriedades para Administração? Procure este Escriptório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Comunhão de almas

Entre suicidas

Nos primeiros dias de Janeiro do corrente anno, fiquei muito comovido ao ver, na "Revista da Semana" do Rio, uma fotografia de Stefan Zweig em seu amplexo mortal e suicida, com a sua infeliz companheira.

Não obstante ter eu já publicado, logo depois da dupla tragedia, em varios jornais espiritas, um excerto medicnico, confesso que a fotografia me abalou profundamente.

Tanto assim que, lembrando-me de minha inquecivel amiga de infancia, Tereza Martino, que se suicidou na Italia em 1896 porém, redimida e iluminada

hoje ao ponto de ser a protectora infatigavel dos que abandonam voluntariamente a terra, coloquei a fotografia ao lado do retrato de Tereza, pedindo-lhe fervorosamente que amparasse aquelas duas almas.

Ato continuo, na noite de 11 de Janeiro, em meu Centro "Familia Espirita" da rua do Carmo, 15 (com sessões publicas, noturnas, de caridade, cada segunda e quinta-feira) o espirito de Tereza Martino manifestou-se em medium inconsciente, e a ela desconhecido, para declarar-me que me havia "obedecido".

E, disse mais, que Zweig e sua companheira estavam já ao seu lado, perfeitamente conscientes do atual estado espiri-

tual, arrependidos de seu crime, desejosos até de manifestar-se, proxima e publicamente, não só para implorar o perdão humano, depois do divino, como para lembrar a todos que não se deserta da prova purificadora.

Concluindo, Tereza Martino, disse mais, isto é, que o principal responsável da tragedia foi Zweig, por varios motivos: o maior, de ter liquidado a sua extraordinaria intelligencia com um ato de covardia; quando a sua missão era de amparar com a pena e a palavra os seus infelizes patricios, israelitas, sem patria e sem lar.

Observou, finalmente, que ele não tinha o direito de arrastar ao suicidio a sua jovem e miserante companheira.

Agradecendo-me por ter-lhe oferecido uma outra oportunidade de "purificar-se e purificar", Tereza Martino constatava que, entre os pobres desertores da prova planetaria ha, todavia, e sempre uma solidariedade espiritual, pela qual o maior progreddo nunca abandona o maior naufrago.

E achava nisto a grandeza da Misericordia Divina;

Martiano Rango d'Aragnoa

Impressos? "A NOVA ERA"

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Almanaque do Pensamento

para 1943, já está a venda na "Nova Era"

Toda a nova luita individual pela perfeição, constitue preparativos soberanos contra as paixões inferiores.

Arvidor Rönner

Não se trata, aqui, nem do alto, nem do baixo espiritismo, como se apregoa por aí. Nem, tampouco, do espiritismo cardécista, roustaingista, umbandista ou redentorista, como está sendo modificado. Ainda menos do espiritismo religioso, filosófico e científico... Nada disso!

Como doutrina de salvação, só conhecemos um Espiritismo, se é que o Espiritismo é a doutrina que se enquadra na promessa do Cristo; se é que o Espiritismo é o Consolador, o Espírito de Verdade, codificado por Allan Kardec.

Assim como vai por aí muito cristianismo sem ser o Cristianismo do Cristo, ha muito espiritismo, também divorciado da codificação de quem teve a gloriosa missão de codificá-lo...

Se os outros cristanismos valem algo, vale tudo o Cristianismo do Cristo.

Do mesmo jeito, os espiritismos que já se conhecem com relação ao que o médico de Lyão codificou.

Os três espiritismos, de que aqui se trata, existem dentro do próprio espiritismo cardécista. São aspectos positivíssimos do Espiritismo, que quaisquer observadores podem, facilmente, registrar. Registrá-los em todos os meios e classes. E até na mesma entidade coletiva, no mesmo centro, entre seus dirigentes e frequentadores.

O espiritismo de mortos, eis uma espécie deles. E' o que mais agrada à curiosidade publica; e, também, a muitos velhos espiritistas. Nem sempre aquilo que mais agrada é o que mais interessa, e o que mais importa. Este espiritismo é bem o exemplo disso. E' o mais cômodo e facil deles. Que exige? Apenas algumas pessoas reunidas em torno de uma mesa ou num ambiente, presas à importância de outras pessoas, médiums, que valem, no caso, como verdadeiros oráculos. E toca a ouvir e comunicar, quasi sempre impantunadas de lugares comuns, atribuídas a espíritos de luz... como se os espíritos de luz não tivessem mais o que fazer lá por cima e em outra parte, para virem dizer tolices e incentivar a ociosidade de curiosos.

Este, o espiritismo feito por mortos na carne. Mortos para o raciocínio, para a observação, para o trabalho! Al, tudo é feito pelos guias, embora neles se manifestem guias que precisavam ser guias. Guias, como já testemunhamos, que fazem as pregações evangélicas, com a dispensa absoluta das obras do codificador. Guias que são ouvidos e levados mais a sério, nas suas longas-lengas aidada que fora do Evangelho, da codificação e do bom senso; do que irmãos nossos, capazes, sinceros, valiosos. De um confrade assim, cheio de despejo de uma perfeição necessaria, que procurava ajustar exemplos e pureza moral às pregações, ouvimos, certa feita:

—Espero desencarnar para, a exemplo de Humberto de Campos, vir cumprir, talvez, minha missão. E' que a maioria dos irmãos só quer ouvir a monias. Morito, seja um preto velho, boçalissimo, um caboclo analfabeto e viciado, é ouvido com maior interesse do que eu e você. Assim, quando eu morrer, se não mudar de idéia, virei pregar, pa-

OS TRÊS ESPIRITISMOS...

Leopoldo Machado

ra ser ouvido, aquilo que ninguém quer, em vivo, ouvir de mim. Ouvido e levado a sério, como se leva a sério e ouve por aí tanta coisa tola, inexpressiva!...

"E' ordem do guia", e nada que discutir! Os guias fazem tudo, nada ficando para os guiados. Cômodo e facil, de vez que trabalheiras, responsabilidades e semelhantes, só com os guias. Ótimo, para quem gosta de irresponsabilidade.

Numa importante cidade mineira, de espiritismo de mortos, foi-nos apresentado um médium feminino como o baluarte do espiritismo da terra. Apresentou-nos o presidente do centro, fazendo o médium sorrir numa forçada modestia e humildade.

—Pobre espiritismo—responderam—aquele que se alcerçasse num homem! Principalmente num médium, que passa com o tempo, passando com ele o espiritismo, que não deve passar!

O espiritismo de mortos agrada muito, de preferencia, a espiritistas sem estudos, que vieram do catolicismo e do protestantismo. Gente que, acostumada a nada fazer sem ouvir, antes, ao sr. vigário ou ao sr. pastor, não pôde, no espiritismo, prescindir do pastor e do vigário. Trocou o por outro mais importante, porque invisível, tocado na infabilidade que se empresta, não raro, aos Espíritos... Facil e comodissimo, este espiritismo!

Por isso, o que agrada mais. O outro, é o espiritismo de gabinete, on de poltrona, teórico.

Um pouco, às vezes, mais trabalhoso do que o primeiro, porque exige alguma leitura, o trabalho de deixar, aqui e ali, a poltrona e o gabinete, para uma pregação fóra de penales.

E' o espiritismo de tiradas doutrinaarias, de pregação daquilo que se está a mais das vezes, longe de se realizar. Que está sempre pronto a traçar normas e regras; a mostrar, a censuras, falhas e incorrecções nos outros. Espiritismo que prega, eloquentemente, o amor e a paz, o perdão e a tolerancia, o trabalho e a caridade, sem as mostrar, entretanto, de que já ama e já vive em paz... quanto mais não seja, com os próprios irmãos de doutrina; que já perdão e já tolera... ao menos, aquelas que divergem de suas teorias; que já trabalha à margem de suas tiradas doutrinaarias e já faz o bem que anda pregando. Seus partidarios, os espiritistas de poltrona, reviem, sem o quererem, talvez, aqueles frísenos dos Evangelhos, prontos, sempre, a alarem fardos pesados dos ombros dos outros, sem se dispostem a carregar com o dedo um embrulhinho atós. Estão sempre em dificuldades para se locomoverem até onde os chama a Doutrina, se o lugar for longe. E em dificuldades maiores para auxiliar os que trabalham a prol da caridade material. Para que—dizem—assios e hospitais espíritas,

se pobres e doentes, não de existir sempre no mundo?! Não vale a pena!...

E' o espiritismo de preleções lindas na fórmula, mas sem o corolario dos exemplos e das obras.

De um espiritista destes, sabemos nós que, depois de lindas tiradas liricas sobre a caridade, numa conferencia empolgante, aproximou-se lhe um necessitado, pedindo um auxilio, que ele negou, agastado.

—Pedi-lhe,—disse o necessitado—porque acreditei nas coisas bonitas que o senhor disse na conferencia! Perdão, que o enganado fui eu!

E' mais facil, realmente, distribuir palavras bonitas, em atitudes oratorias, ensaiadas, do que auxílios a necessitados.

Outro espiritista de poltrona, lá sempre, ali, em Niteroi, confortar um irmão em dupla miséria, porque necessitava de recursos materiais e de saúde.

A morrer em cima de uma cama, vindo a mulher e o casal de filhos sofrendo privações sem nome, ouvia sempre, do irmão visitante, palavras de conforto, inspiradas na fé, na esperança e na caridade. Fóra das palavras, nenhuma atitude para minorar tanta miséria do visitado...

O moribundo nas vésperas de morrer, depois de ouvir a ultima consolação repassada de fé, esperança e caridade, chamou a esposa, dizendo-lhe com voz sumida:

—Vai lá dentro, minha filha, e traze nossas três panelas velhas.

—Para que, homem?—perguntou, intrigada, a esposa.

—Para pôr em cada uma delas a fé, a esperança e a caridade, de que tanto nos tem falado nosso amigo, e cosinhá-las bem, para ver se, assim cosidinhas, podem matar a nossa fome e a fome de nossos filhos...

O terceiro espiritismo é o de realizações e obras, é o de trabalho e exemplos. Por isso mesmo, espiritismo de vivos e para vivos, porque aligerado nos Evangelhos do Cristo feito o Consolador que Ele nos prometera. E nos evangelhos, não se prega outra religião e outro meio de salvação fóra o bem que se pôde fazer e se faz. E' o espiritismo sempre pronto a aliar obras às pregaçãoes; é o que atrai, em nome do Cristo, as criancinhas infelizes, os velhos desamparados, os doentes abandonados, para atrair a ele o próprio Cristo, que ensinou "quem receber um desses pequeninos em meu nome é a mim que recebe". E' o espiritismo que revive o Cristo e os apóstolos tal como os vemos nos Evangelhos.

Não pôde agradar muito aos empoltronados e aos curiosos, dos dois primeiros, porque não ha lugar nele para o teórico, comodista e acomodado, que teimam por falsificar o Espiritismo como foi o Cristianismo falsificado em catolicismo. E' o Espiritismo que ampara, de todo o jeito, os vivos para que, depois de mortos, não precisem descer a sessões pedindo amparo.

Concluímos, neste momento, a leitura de obra (encicla na terceira página)

1 Dr. Fernando Costa

Franca hospedou, nos dias 27 e 28 do atual mês, o sr. Interventor do Estado de S. Paulo—dr. Fernando Costa.

A visita de sua excia. que se deu em ocorrência oficial, deve ter fluído, com justo orgulho para o povo francano, gravada em letra de ouro na sua vida histórica.

O Interventor Fernando Costa inaugurou dois grandes empreendimentos públicos para a coletividade urbana e regional. A do Reservatório de Água, nos altos de Miramontes e o prédio do Ginásio do Estado, onde funcionará a Escola Normal, há pouco oficializada por ato ainda deste mesmo Governo é, ainda, onde realizarão as aulas do Curso Universitário e Propedêutico. Em companhia de sua excia. estiveram nesta cidade, pessoas gradas e representativas da administração do nosso Estado. Durante sua estada entre nós, a Prefeitura Municipal pelo seu dinâmico Prefeito Dr. João Ribeiro Conrado, prestou aos ilustres visitantes expressivas homenagens, dando ainda, pela primeira vez, nesta região, abertura a uma Exposição Pecuniária, no Estádio da A. A. Francana, que causou grande interesse dos srs. criadores.

2 "Diário da Tarde"

O dia 15 de março, deste, assinala, para a crônica francana, mais uma data bem significativa. Nesse dia, completou o seu terceiro aniversário de fundação, o simpático órgão de imprensa "Diário da Tarde" que, nesta região, tem mantido um programa de ideais abnegados para servir a causa do seu povo. Falar da atitude com que se tem conduzido, dentro de princípios civis e patrióticos, seria tarefa árdua, pois já isso representa uma soma de trabalho bastante distinto e acomoda em comentários objetivos de uma tese sociológica. A orientação, no entanto, do jornal influencia-se pelo desempenho esforçado de Francisco de Andrade Filho e José Chiacchi.

Desde o dia em que efloresceu o primeiro número desse colega, seus diretores o têm, com carinho, encaminhado com todos os impulsos de sua energia.

Por isso, a vida desses dois moços está tão intimamente ligada à ação do jornal, que falando dos seus nomes lembram, por afinidade, do "Diário da Tarde".

Tudo isso vale por um estudo desapassionado e, com justiça, classificar, os dois jornalistas devotados ao bem de Franca e do Brasil, no quadro daqueles que se individualizam por incrementos na difícil profissão da imprensa.

Nossas felicitações aos Diretores do "Diário" e ao seu pessoal.

COMO ELES PENSAM...

Por Vera-Lúcia

Na brilhante constelação de intelectuais que perlastrou a gloriosa França do século XIX, um astro brilhou como estrela de primeira grandeza: Teófilo Gautier.

Poeta e romancista, senhor de um estilo atraente e singular, Gautier ofertou à literatura de sua pátria verdadeiros primores. Entre esses contos "Esmaltes e Camaleões", "Comédia da Morte" e "História do Romantismo".

Dotado de um espírito vivo e de grande sensibilidade, Teófilo Gautier deixou-se impressionar pela teoria da pluralidade de vidas, acreditando mesmo, em diversas ocasiões, vislumbrar lampejos de suas passadas existências.

Cedamos a palavra ao estilista contemporâneo, Fernando de Azevedo. Numa das

3 RECEBEMOS do sr. Gustavo Macedons, diligente presidente do Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas, neste Estado, o nosso incansável confrade, um bem orientado relatório de todas as atividades desse Centro durante o ano de 1942.

4 DO Diretor da Biblioteca "Augusto dos Anjos", sr. Mario Teixeira, recebemos, uma circular, participando-nos estar recebendo normalmente a nossa folha. Esse centro de cultura foi fundado em 1936, e continua ainda prestando seus benefícios à coletividade de João Pessoa—Estado de Paraíba, Norte do Brasil.

5 ESTEVE nesta cidade, o talentoso moço sr. Rotechilde Porfírio, Gerente do jornal "A Vanguarda" da cidade de Cassia.

6 José Alonso Cortez Desincarnou no dia 29 deste, às 14 e meia horas, este nosso confrade que por mais de meio século residia nesta cidade.

José Alonso Cortez, natural da Província de Almería, Hespanha, casado com D.ª Carmem Serrano, de cujo matrimônio nasceram 11 filhos, 3 dos quais, Antonio, Nicola e Carmelo, já falecidos, deixando o primeiro sete filhos, o segundo cinco e o terceiro dois. Deixa ainda os seguintes filhos: João, casado com Maria Cortez, Maria, esposa de José Lopes, Jacinta, esposa de Antonio Martins Alonso, Dolores, esposa de João Procopio, Filomena, esposa de José de Brito, Carmem, esposa de Francisco Parra, José, casado com Maria Cortez e Joana, casada com Antonio Cintra Molina.

Deixa 45 netos e 7 bisnetos. Por largos anos, a família de José Alonso Cortez, quase toda espírita, frequentou os trabalhos doutrinários da Casa de Saúde "Allan Kardec", destacando-se d. Joana que, há mais de 15 anos vem emprestando a sua faculdade de medicina com abnegação e desprendimento, em prol do tratamento de obediências.

A saída do férreo falou o sr. José Russo, em nome da Casa de Saúde, prestando a derradeira homenagem terrena ao espírito que bem desempenhou a sua tarefa, suportando sem e smorecimento uma existência de quase 80 anos.

Que espírito ora liberto possa gozar a devida recompensa pela sua vida fecunda como chefe de família, são os votos que dirigimos a Deus.

ERRATA

Na última linha em grifo, da terceira página onde se lê: "Conclue na terceira página", leia-se: "Conclue na segunda página".

páginas do seu—"Jardins de Salústio"—comenta ele:

"A Gautier parecia-lhe que vivera no Oriente; e quando, durante o carnaval, se disfarçava com algum "caftan" e "tarbouch" autêntico, julgava retomar os seus verdadeiros hábitos... Surpreendia-se sempre de não entender o árabe correntemente; é que devia tê-lo esquecido... Na Hespanha (dizia ele ainda) tudo que recordava os mouros lhe interessava tão vivamente como a um filho de "Islani" e tomara partido, em favor deles, contra os cristãos".

Tal como Teófilo Gautier, também Lamarine, outro artista da pena da formosa França, acreditava já ter vivido e mesmo se recordava de várias passagens de sua anterior vida, bem como de nomes de lugares e acidentes geográficos de certa região da Ásia.

Assim também Pierre Louis sentia-se um autêntico grego,

e nada conseguia fazer nêde desaparecer a idéia de que a Grecia já fora seu berço natal.

Como vemos, a idéia de reencarnação é inata em muitos homens e homens ilustres como acabamos de observar.

Ademais, cremos sinceramente que, sem ela, um dos mais belos atributos da Divindade, a justiça, se anularia.

Como justificar as anomalias encontradas a cada passo?

Como explicar o fato de numa mesma família existirem crianças fortes e doentes, inteligentes e cretinas, feias e bonitas, boas e más, sem que cousa alguma, pelo menos presente, justifique tais incoerências?

No entanto a reencarnação, está tão consoladora quanto criticada e incompreendida lei, tudo vem resolver a contento. Já não mais injustiças, já não mais mistérios insondáveis nos desígnios da Providência.

Apenas o princípio do amor a se manifestar, mesmo nas mais singulares aparências. Apenas a pena de Talião em sua execução cheia de sabedoria.

Quem sofre hoje sem causa atual que justifique esse sofrer, é porque já fez alguém penar um dia que encontraremos em outra existência.

Quem hoje maltrata a alguém, pagará essa falta nesta ou noutra vida corporal.

E ainda uma vez repetimos: —Sem a reencarnação, queiram ou não seus adversários, um dos mais admiráveis atributos da Divindade, a justiça, teria seu brilho empanado.

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA, MUITO PERIGOSA, PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COM UM BOX AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO.

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- FERIDAS
- DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 45 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE COM QUE SE PREPARADO.

Bacharel do Colégio D. Pedro II e Médico pela Faculdade do Rio!

Atento que tenho empregado com bastante proveito, nas curas com que se oferece indicação, o "Elixir de Nogueira", do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, sendo este resultado já previsto nesta excelente fórmula e o escrípulo com que é preparado.

POUSO ALTO, Minas Gerais.
(At.) Dr. Virgílio Vieira

O JOGO DO BICO E OS MENORES

Deverás contristado tem sido, para nós, presenciar fatos dolorosos com relação a menores. E mais ainda doloroso, acrescido que esses acontecimentos se dão numa cidade culta como a de Franca, tem sido observar quadros não condizentes com o bom costume de seu povo laborioso e bom. Parece até incrível tais absurdos. Os inescrupulosos ban-

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Em prosseguimento as publicações anteriores, não só relativas aos donativos recebidos bem como ao balanço geral, a gerência do estabelecimento continuará por estas colunas o registro de todas as transações relacionadas com o seu programa de remodelação interna, cuja necessidade já é do conhecimento público. Assim é que, consoante o critério adotado pela atual administração os nossos distintos leitores terão ciência de todo o empreendimento em vias de realização, interando-se igualmente os doadores da aplicação de seus donativos.

A gerência atenderá prazerosamente as pessoas de qualquer modo interessadas no progresso do estabelecimento, respondendo

a quaisquer informações, quer por carta, telegrama, telefonema, etc. Tudo quanto se relacionar com o jornal "A Nova Era", órgão de publicidade da Casa de Saúde "Allan Kardec", tais como remessa de donativos, informações sobre doentes em tratamento, mudança de endereço de assinantes do jornal e responsáveis pelos enfermos internados, deverão ser encaminhadas à Casa de Saúde, cujo serviço de controle e respectivo registro acham-se perfeitamente organizados, e, após portanto, a atender prontamente toda e qualquer reclamação.

Publicando os donativos que se seguem, recebidos até esta data, originados de varios oferecimentos, agradecemos a todos com os nossos votos de crescente prosperidade material e espiritual.

FRANCA	
Por intermédio da Farmacia Normal (Anônimo)	Cr.\$ 20,00
Jacob Wainer	54,00
O mesmo, 20 vidros de medicamentos diversos	
Humberto Lanza, um caminhão de tácos de madeira	
Dinamerico Coelho, 5 queijos	
RIBEIRÃO CORRENTE	
Domingos Martins	40,00
SÃO PAULO	
"A Centelha", funcionários da administração	500,00
Soc. Mech. Indústria e Lavoura Ltda.	100,00
Laboratório Paulista de Biologia, 15 amostras diversas	
JAÚ	
Gumerindo Floret	100,00
RIBEIRÃO PRETO	
Loja Maçonica "Estrela D'Oeste"	200,00
JACAREZINHO	
Henrique Selti	300,00
PONTA GROSSA	
Maria Courquin Garcia	35,00
PATROCÍNIO—Minas	
Vicente de Paula Forcelini	20,00
IBIRACÍ	
Joaquim Alves Faleiros Junior	100,00
João Soares	50,00
MONTE SANTO	
Dr. Joaquim Ernesto Gomes Coelho	20,00
GARIMPO DAS CANOAS	
Jarbas Rodrigues	30,00
UBERLÂNDIA	
Antonio Serralha um saco de farinha de Milho	

Donativos oferecidos à Instituição por intermédio do seu representante, Sr. Lorival Siqueira Moura, conforme registro em livro próprio dos nomes e importâncias dos doadores

Ituverava	79,00
Miguelopolis	77,30
Barretos	25,00
Collina	5,00
Morro Agudo	5,00
S. Joaquim	98,60
S. Ana Olhos d'Água	20,00
Orlândia	50,00
Jardinópolis	22,50
Sertãozinho	69,00
Pontal	4,00
Pitangueiras	5,00
Buriiti	331,40
Aramina	52,50
Igarapava	74,30
União Junqueira	36,90
S. José da Bela Vista	22,50
	978,00

queiros do malfadado e infamante Jogo do Bicho, não contentes em ludibriar a Lei, consentem que seus cambistas aceitem jogos de crianças. E assim esse cinzento social processa-se às claras numa fraude legítima. Ha uma Lei que considera esse pernicioso vício como irregular. Não obstante ele continua de pé, atrás dos blombos das casas que expõem os bilhetes de uma loteria, cuja sorte é tão quimera como a do pó ser ouro. Acresce ainda mais à estupidez desse degenerado costume, o de ver, a olho nu, menores de 8 a 10 anos, cujos pais, naturalmente não possuem o senso de responsabilidade e nem a consciência de não pelos seus filhos, mandarem-nos fazer suas "Testi-

monhas" nas "lotéricas" e nas "fidalgas". Não é possível conciliar, nos dias atuais, os de empenho na corrigenda dos erros, semelhante crime. Necessário se antepõe a essa miséria moral, um termo radical. Meninos e meninas temos visto entrarem desembracados nesses antros como se tal procedimento fosse natural; escolares, com suas pastas em balho do braço, com "talões" nas mãos; vadios e desocupados passem o dia todo nos banhos dos aludidos "chalets", esperando o resultado dos premios. Estamos mostrando o que temos observado, e esperamos uma repressão aos responsáveis por parte do sr. Jui. de Menores, que, por certo, tomará as medidas necessárias.